

## REACÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

# NECROSE CUTÂNEA INDUZIDA POR ANTICOAGULANTES

### DESCRIÇÃO

Complicação rara, mas potencialmente fatal, caracterizada por placas eritematosas, dolorosas, com necrose, bolhas hemorrágicas e úlceras como consequência da oclusão por trombos, dos vasos da pele e tecido subcutâneo.

Surge predominantemente em locais ricos em tecido adiposo como a mama, nádega e anca.



Figura 1 Necrose cutânea induzida por cumarina.

### MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

O mecanismo envolvido é paradoxal, uma vez que há desenvolvimento de trombos nas vénulas cutâneas e subcutâneas devido a

um estado transitório de hipercoagulabilidade.

### CONTEÚDO

DESCRIÇÃO	46
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	46
TEMPO DE LATÊNCIA	47
TRATAMENTO	47
REGRESSÃO	47
OBSERVAÇÕES	47
BIBLIOGRAFIA	48

## TEMPO DE LATÊNCIA

Surge entre 3 a 10 dias após o início da terapêutica.

### EXEMPLOS DE FÁRMACOS ENVOLVIDOS

- HEPARINA
- VARFARINA

“complicação rara, mas potencialmente fatal”

## TRATAMENTO

- ◇ Substituição da medicação anticoagulante por terapêutica alternativa (heparina, no caso de necrose induzida por varfarina e vice-versa; terapêutica antiagregante);
- ◇ Administração de vitamina K;
- ◇ Administrações de proteína C purificada, em indivíduos com deficiência hereditária desta pro-

teína (proteína dependente da vitamina K, com importante papel na fibrinólise).

## REGRESSÃO

A regressão da necrose associada à adminis-

tração de anticoagulantes é variável.

## OBSERVAÇÕES

Os factores de risco incluem o género feminino, obesidade, dose inicial de

anticoagulante elevada e deficiências nas proteínas C e S.

## Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

## Agradecimentos

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Unidade de Farmacovigilância do Norte

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

[ufs.ff.ul.pt](http://ufs.ff.ul.pt)

[ufn.med.up.pt](http://ufn.med.up.pt)

---

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Mann R, Andrews E. Pharmacovigilance. 2nd ed. West Sussex (England): John Wiley & Sons; 2007.
2. Kasper DL, Braunwald E, Fauci AS, Hauser SL, Longo DL, Jameson JL et al. Harrison's principles of internal medicine. 16th ed. New York: McGraw-Hill Medical Publishing Division; 2008.
3. Wolff, K. Goldsmith, L. Katz, S. Gilchrist, B. Paller, A. Leffell, D. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 2nd ed. NY: McGraw-Hill; 2001.